



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Os Estudos Esotéricos e a Evolução da Consciência

Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

<http://ordoilluminatorum.net/>

MUITOS, senão a maioria das pessoas, pensam que a Iluminação possa ser alcançada mediante algum curso esotérico. Ou seja: acreditam que estudos de esoterismo possam levar à evolução da consciência, tanto em termos de compreensão das realidades invisíveis como em perceptividade de significados ocultos em eventos e em símbolos. Há mesmo quem acredite que isso possa se processar de maneira praticamente automática, como decorrência natural da afiliação a alguma ordem ou fraternidade esotérica e iniciática, que ministre ensinamentos, pela Internet, por correspondência ou ao vivo. Há até quem acredite que a Internet abriu ao público em geral um imenso “Livro

da Sabedoria” no qual todos podem se instruir, por si mesmos, sem a necessidade de um professor ou orientador. Na realidade, a instrução regular esotérica, ministrada por uma escola proficiente, legítima e arcana, é sempre conjugada com iniciações psíquicas e experimentos metafísicos, e é esse conjunto – e não apenas a instrução – que pode promover (vejam bem: **pode...**) a evolução da consciência de um estudante sincero, aplicado e empreendedor, que está realmente em busca da Luz, não para si só, a fim de carregá-la como uma lanterna-diploma-objeto-de-desejo-conquistado, mas, sim, para propaga-la aos que estão na escuridão da ignorância espiritual – e este, precisamente, é um dos trabalhos da Grande Obra.

Não são poucos os que acreditam que estavam vivendo nas trevas de uma sociedade tecnologicamente evoluída, mas profundamente cruel e desumana, mercantilizada e indiferente aos verdadeiros valores espirituais, que incorporam em sua plenitude os sentidos metafísicos das palavras caridade, tolerância, boa vontade e perdão, sem falar no amor, que é sempre o bem esotérico mais exaltado e, no entanto, o mais confundido com uma série de outras sensações que nada têm a ver com a sua essência, como a extensão do ego para a incorporação de seres e objetos, o prazer sexual, a assunção do espírito corporativo em uma instituição mística religiosa ou não-religiosa e por aí afora. Tais pessoas acham que foram salvas dessa vivência obscurantista pela instituição esotérica na qual se encontraram e puderam tomar conhecimento do Deus dos seus corações, mas, na verdade, essa organização apenas as encaminhou, e talvez preparou, para que pudessem partir elas mesmas para a busca da Luz, para o encontro de uma Verdade maior que as versões pessoais, enfim, o consenso mais amplo sobre o que seria efetivamente verdadeiro em termos metafísicos e pudesse ser transferido para o terreno da prática, na realidade objetiva, sem perder tal condição.

A evolução da consciência das criaturas é algo que se processa de maneira muito sutil, e normalmente lenta, ao longo dos anos, mas não é um processo totalmente automático – tanto assim que pode, inclusive, não ocorrer ao longo de toda uma vida. É assim que vemos pessoas que aos 80 ou mais anos de idade pouco terão evoluído em termos espirituais em relação aos anos de sua maturidade, logo após a adolescência. São casos de cristalização da obtusidade, que se dão geralmente pela falta de amor ao próximo e pelo egoísmo excessivo, às vezes monstruoso. Quando muito, terão acumulado algum tipo de experiência, e esta irá se traduzir em esperteza e não em sabedoria. A sabedoria é a aplicação prática da evolução espiritual obtida ao longo da manifestação de um ser (sua vida), com ou sem o concurso de uma escola esotérica e/ou iniciática. A própria vida, em si, como já tive ocasião de expor, é iniciática e repleta de eventos que podem estimular a abertura de portas mentais, levando à expansão da consciência e até mesmo à Iluminação, que é o fenômeno mais alto nesse processo, e que ocorre somente quando a pessoa já está devidamente preparada, por experiências próprias e/ou por iniciações induzidas por algum tipo de organização existente para tal finalidade. É por isso que se diz que a Vida é uma escola. E este planeta, a Terra, obviamente é uma das escolas da Vida, no complexo educacional Universal. A consciência, de uma forma geral, tem um default, que é o padrão para cada tipo de criatura, como um homem, uma galinha, um inseto, uma árvore ou uma pedra. São os estímulos, ao longo da vida, que podem induzir a criatura a superar o padrão, não como uma aspiração de sucesso mas como uma necessidade de harmonização. O estudo burocrático do modus operandi de organizações místicas e mágicas do passado certamente não conduz a isso por si só, mas neles pode ser encontrado algum exemplo atrativo que, ao ser seguido, torna-se um estímulo. O acúmulo de conhecimentos metafísicos por si só também não produz a evolução da consciência, mas pode servir de base para o desencadear desse processo. Às vezes pode ocorrer uma brusca expansão, de forma totalmente inesperada e através de uma espécie

de insight, mas isto é muito raro e se verifica – quando ocorre – no recesso do silêncio e da solidão, durante trabalhos humildes, com pessoas simples e que não tiveram suas mentes inundadas pelo palavreado inútil de dezenas e dezenas de sistemas religiosos e ritualísticos inventados pelo homem para tentar explicar o desconhecido.

Para dar um exemplo atual pode-se dizer que acumular conhecimentos é como encher de informações o HD de um computador. Digamos que as escolas esotéricas sejam os pentes de memória RAM que o dono desse computador coloca nos slots, aumentando a sua capacidade de percepção e uso imediato dos conhecimentos. A Iniciação ocorreria quando, nesse sistema, houvesse um upgrade de processador, passando de 1 GHz para 2GHz, por exemplo. O que se pudesse vir a fazer com essa nova máquina, em termos de produção de algo inovador e realmente útil, isto, sim, seria a sabedoria, que teria na sua aplicação a evolução em andamento, manifestada como obra (não como produto). No que diz respeito à Internet, ela entra nesse contexto como uma das fontes que podem encher o HD e também como canal de aferição e discussão dessas informações através da troca de idéias, em uma lista de debates, por exemplo. E ainda: como meio de última geração para a instrução direta e para a própria Iniciação. Sim, este planeta entrou na era do esoterismo cibernético e este é um fato tão consumado e tão em andamento como o da Interdependência de Nações. Nesse esquema, deve-se dizer que a Golden Dawn, através de algumas de suas modernas manifestações, foi pioneira entre as Organizações R+C. O fenômeno da babelização, porém, acompanha sempre a facilitação de meios, dentro do esquema da inovação. Prova disso é que um recente levantamento mostra que existem presentemente (Novembro de 2005) nada menos de cerca de 280 Ordens e Fraternidades em atuação na Web, de alguma forma ligadas ou relacionadas com o Rosacruzianismo ou com algum foco R+C. Cabe ao buscador escolher a instituição certa, com base em uma aferição criteriosa de valores que se conjugue à

empatia pessoal e aos ditames do coração, que deve ser ouvido. Tudo isto faz parte da composição e da pulsação da consciência como atributo da Manifestação e mais: como seu instrumento para exercer a Vida, aferindo-a.

Em “Os Diversos Tipos de Autoconsciência (Breve estudo sobre a percepção dos seres)” disponível em:

<http://svmmvmbonvm.org/consciencitip.htm> e em “A Consciência e os Planos de Compreensão (Ligeiro estudo sobre a perceptividade)” online em:

<http://svmmvmbonvm.org/planoconsc.htm> tive ocasião de abordar o tema “consciência” como atributo da Energia (manifestada ou não como Matéria). Sugiram que leiam essas referidas publicações, que estão disponíveis em .html e também em formato .pdf (Adobe Acrobat), inclusive para download. Agora, no presente texto, posso lhe dizer que a consciência da própria Energia, como um todo, ou seja, isso que se convencionou chamar de Consciência Cósmica não é absolutamente um totum perfeito e autogerado na sua plenitude máxima, mas, sim, algo em permanente evolução. Nesse caso, a evolução da Consciência Cósmica estimula a evolução da consciência de cada ser em particular, mas também depende dessas evoluções para a continuidade de sua própria evolução, isto é, do aprimoramento da expansão. Nisto consiste a principal razão de ser da Grande Obra: a interação das consciências individuais com a Consciência Cósmica, no fenômeno da harmonização. É o domínio dessa matéria que pode proporcionar aos seres e às suas congregações a melhoria efetiva da qualidade de vida, com mais felicidade, mais estabilidade e mais confiança no futuro (que deve ser construído no hoje, no aqui e agora). É por isso que a nossa Venerável Organização propõe o uso de uma forma geral de harmonização para todos os povos e todas as etnias, que independa de tipo de Deus ou de credo religioso, a fim de que a humanização possa prevalecer dentro do esquema da Interdependência de Nações, decorrente da globalização da economia. Tal como em uma sociedade em particular – um dado país, por exemplo – não

pode haver melhoria geral efetiva sem que haja um processo eficaz de educação das massas, também no contexto mundial não pode haver melhoria geral e justa da qualidade de vida se não tiver ocorrido uma instrução esotérica adequada das populações, para que possam se libertar do jugo da manipulação religiosa como instrumento de opressão e, no mínimo, de dominação.

Sobre o vasto acervo que informações – textos, imagens e sons – que a Internet disponibiliza, propiciando o intercâmbio de conhecimentos, a troca de experiências e o debate de temas, para não falar na possibilidade de instrução e até de iniciação virtual, o que se pode dizer é que esse conjunto não se constitui em um “Livro da Sabedoria” aberto a todos, como se possa pensar a uma primeira vista, simplesmente porque, como já foi dito, sabedoria não é conhecimento mas, sim, a aplicação deste no dia-a-dia para o bem geral de todos os seres, com altruísmo e dedicação, sem qualquer intenção comercial, obviamente, embora devamos reconhecer que instituições físicas de ensino iniciático, inseridas na Sociedade Consumo e sujeitas, portanto, às injunções do mercado, têm necessariamente um custo operacional a ser coberto, para que possam funcionar a contento.

Outra questão que é preciso apreciar no contexto do presente trabalho é que a evolução da consciência não consiste, por exemplo, em se adquirir a habilidade de “prever” o futuro com base em algum tipo de oráculo mas, sim, em construir esse futuro, de forma deliberada e perfeitamente planejada, o que é feito através da arte da criação mental. Essa arte consiste em saber materializar no mundo fenomênico eventos e situações que se tenha idealizado de forma altruísta e absolutamente voltada para a Ética Universal, que consiste em estar afinado e harmonizado com as Leis Cósmicas. Examinemos a seguir algo sobre este assunto.

A Arte da Criação Mental

A CADA século que se passa na face deste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, a Terra, mais me assombro com o fantástico poder de criação mental dos primatas humanos. Quando penso que o Grande Ancestral, o originador desses dois ramos - macacos e homens - proveio de uma simples ameba e que esta resultou da geração espontânea de vida animada pela infusão de consciência abstrata na matéria densa, imagino que exista não um plano de algum tipo de Criador para este Universo mas, sim, um destino natural, que vai-se cumprindo aos poucos, porém inexoravelmente, nas incontáveis voltas da Espiral Sagrada em que se constitui a chamada (pelos místicos) Grande Obra. O Abstrato adquire contornos e estes tendem a retornar à abstração, como em um ciclo, pulsando.

Como já tive ocasião de expor em numerosos escritos anteriores, seres animados, ou criaturas, são em última análise unidades individuais e até certo ponto autônomas de consciência manifestadas no mundo fenomênico, não para um propósito - tal como o homem de hoje considera o que seja um propósito - mas como eventos naturais no imensurável caleidoscópio do Existir. Há um trecho muito interessante do ritual de abertura de convocações ritualísticas nos Templos da Ordem Rosacruz AMORC que evoca e explica sucinta e magnificamente, com extraordinária simplicidade, o ato sagrado de Existir, no qual o Ser se revela a Si mesmo através da multiplicidade de suas manifestações. Obviamente, não irei transcrever aqui esse trecho, e quem quiser conhecê-lo ao vivo poderá se afiliar à AMORC e aguardar convite para freqüentar uma Loja R+C sua.

Assim, creio ter deixado claro que aos estudantes de Misticismo sinceramente empenhados em entender e compreender o Mistério da Vida revelações são feitas de maneira simples e direta, ao alcance de todas as mentes, mesmo porque não são aferidas pela inteligência mas, sim, pela sensibilidade mística. Nesse particular gostaria de relatar aqui que tive a oportunidade de conhecer numerosos animais de quatro patas e de duas patas (como aves) que se mostravam dotados de inteligência e sensibilidade emocional, com grande capacidade de interação afetiva. Nenhum deles, porém, me pareceu capaz de produzir algum tipo de criação mental, como Deus, por exemplo.

Durante mais de oito anos fui eremita, seguindo regras ascéticas, orando metodicamente e trabalhando duro, sol a sol, vivendo na companhia de vários tipos de animais. Durante esse período desenvolvi, inconscientemente, uma certa capacidade de me entender mentalmente com bichos e plantas, mas quero deixar claro que isso não poderia ser classificado como "conversar". O entendimento mental com animais e seres vegetais se desenrola em um ambiente interativo parecido com o que se vivencia ao contatar e interagir com criaturas de outros planetas, físicos e quadridimensionais (esferas planetárias da Quarta Dimensão, a dimensão das vibrações eletrônicas).

Em uma dessas "conversas", que mantive com um papagaio, este me explicou o motivo pelo qual se recusava terminantemente a comer ovos cozidos, mexidos, preparados de qualquer forma ou simplesmente crus. De acordo com o que ele me "explicou", aquilo era uma espécie de tabu, pois "o início de tudo provinha dali, do ovo" - mas é interessante notar que nessa conceituação rudimentar não havia qualquer conotação religiosa, embora fosse uma idéia francamente mística, provavelmente plasmada no DNA da espécie e transmitida de geração para geração, desde que os papagaios eram dinossauros, provavelmente ovíparos.

Já em outro extremo dessas experiências, mantendo contato com um ser de outro planeta, ao qual viajei através de projeção da consciência segundo um método Rosacruz inventado pelo Dr. Harvey Spencer Lewis (Mestre Alden), conforme descrevo no livro digital "Macrocosmo Iluminado", disponível online e para download (gratuito) na Biblioteca Digital da Ordo Svmmvm Bonvm (OS+B), em <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> , tal criatura mostrou-se incapaz de entender o que viesse a ser uma criação mental como Deus, muito embora usasse poderes mentais para corporificar sua individualidade na aparência que mais lhe aprouvesse, a fim de se tornar visível inteligível à percepção de terráqueos ou de outros seres, de outros planetas que não fossem o seu.

Hoje em dia, quando comparo animais não-humanos e seres de outros planetas (muito mais adiantados que o homem) com as criaturas humanas, fico realmente maravilhado com a extraordinária capacidade mental que os primatas humanos desenvolveram e que lhes permitem criar um Criador, uma Criação, hostes e mais hostes de seres espirituais metódica e ordenadamente agrupados em hierarquias, estabelecendo propósitos e regras para poder entender um Universo aparentemente misterioso. E o mais fantástico disso tudo é que tudo isto, depois de criado mentalmente, passa a existir, em um Plano Superior que é igualmente produzido pela mente humana. E então, assombro dos assombros, o Criador criado e o Plano Superior engendrado passam a atuar de forma dominante sobre os primatas que os geraram. Quão magnífico é o Existir, ó Luz Eterna e Incriada, reflexo do Nada Absoluto manifestado como Tudo, para maravilha de uns e estarecimento de outros!

Neste contexto não poderia deixar de citar tantos Mestres Cósmicos que foram criados mentalmente por místicos e por ocultistas, que ao fazer a transição para o Plano Cósmico neles se tornaram, consubstanciando uma existência praticamente imortal

que já estava perfeitamente definida, independentemente daquela simbiose final e grandiosa. Foi assim, exatamente como aqui está descrito, que se manifestaram no Plano da Existência Eterna o Mestre Kut-Hu-Mi (Koot-Hoomi), criação mental de Madame Blavatsky, e o Mestre Aum-Rah, produzido por um Rosacruz cujo nome não estou autorizado a revelar e que é do conhecimento, apenas para efeito de estudos, dos 144 Membros da Ordo Svmmvm Bonvm manifestados no Plano Físico, além, é claro dos 12 (que na realidade são 13) e que estão na Vida Eterna, diante da Face (refletida) do Grande Sol Central.

Quando penso que seres evoluídos de um antropóide primordial, o Grande Ancestral, chegaram a esse ponto, com tais primores de criação mental, não posso deixar de cogitar que em algum momento da evolução, em algum ponto de seu desenrolar, talvez tivesse havido interferência externa à Terra, provavelmente de seres de planetas muito evoluídos, que ascenderam com todas as suas criaturas à esfera quadridimensional, como "planetas espirituais". Evidentemente, isto é apenas uma suposição longínqua e hipotética, uma mera hipótese, mas não posso deixar de pensar nela. Ainda nesse contexto da Arte da Criação Mental idealizei um experimento esotérico muito fácil de ser realizado e que pode ser de utilidade para a expansão da consciência, o qual se acha incluso, com ilustração, na publicação online denominada "O Fantástico Poder de Criação Mental dos Primatas Humanos", disponível online em: <http://svmmvmbonvm.org/criacment.htm>

A Grande Fraternidade Branca

TODA vez que se fala em evolução das consciências (em termos metafísicos) e no fenômeno esotérico da Iluminação, vêm à mente das pessoas a Grande Fraternidade Branca,

que é uma congregação cósmica de mentes iluminadas. Nesta oportunidade, gostaria de abordar novamente este tema, para esclarecimento dos internautas.

A denominação "Grande Fraternidade Branca" é muito usada entre esoteristas mas apenas uns poucos conhecem a sua verdadeira natureza e compreendem o seu real significado na Criação. A Grande Fraternidade Branca não é uma organização esotérica e/ou iniciática à qual alguém, individualmente, possa requerer afiliação ou pretender ser ascensionado. Tampouco os Mestres da Grande Fraternidade Branca podem ser invocados para contato por quem quer que seja, como também não mandam mensagens através das chamadas "canalizações". Esses Mestres não atuam como "guias" de espiritismo: não incorporam em médiuns, não atuam sobre paranormais para gerar textos psicografados, não fazem previsões e muito menos dão "consultas" ou influem na tomada de decisões diante de várias opções que se apresentem a alguém no palco da Vida.

O que é, então, a Grande Fraternidade Branca e como atuam seus Mestres? A Grande Fraternidade Branca é, antes de mais nada, uma espécie de Federação de Escolas de Luz, que congrega os verdadeiros dirigentes de Ordens, Fraternidades, Religiões e outras instituições voltadas para a ascensão da consciência humana através do exercício da ética e da prática das virtudes como a caridade, a tolerância, a compreensão, o perdão, e também através da difusão de ensinamentos capazes de elevar o espírito e promover o bem-estar no Plano Físico mediante a geração de justiça social, equilíbrio político e preservação do meio-ambiente. Congrega, ainda, os puros, místicos sinceros que ascenderam ao Mestrado Cósmico independente do seu grau de instrução acadêmica na Terra.

Assim, entre os Mestres da Grande Fraternidade Branca estão não somente fundadores de religiões e organizações místicas não-

religiosas, mas também simples defensores da justiça e da liberdade que lutaram aqui na Terra pelos direitos-humanos através da prática da não- violência. Os Mestres da Grande Fraternidade Branca não se acham reduzidos a um determinado número nem são unicamente pessoas que viveram neste planeta. A Grande Fraternidade Branca é Universal e funciona como uma Assembléia Sagrada de mentes individuais iluminadas, formando um todo harmonioso e pleno de Paz Profunda, que irradia por todo o Cósmico alegria de viver, fervor místico e a Luz da Sabedoria. Assim, muitos são os Mestres Cósmicos e eles atuam em todos os Planos da Criação.

Muitos Mestres da Grande Fraternidade Branca são conhecidos do público através da literatura esotérica, podendo-se citar como exemplo o Mestre Kut-Hu-Mi, que se revelou à escritora Madame Blavatsky com a finalidade de difundir ensinamentos necessários à evolução da Humanidade por parte dos interessados em obter essa evolução. O Mestre Kut-Hu-Mi não é apenas uma criação mental mística: teve existência física real no Plano Terra, com várias encarnações, assumidas com o objetivo de cumprir uma obra mística de especial relevância para a Humanidade. É o Mestre Kut-Hu-Mi o Grande-Mestre Adjunto da Loja da Grande Fraternidade Branca do Tibet (Great White Brotherhood Lodge, conhecida pela sigla G'.W'.B'.L'.), fundada por Kar-Gya-Pa, nome esotérico do Mentor da Ordem Sakya (Budismo Tibetano). O Mestre Kut-Hu-Mi é, também, o Hierofante da Ordem Rosacruz AMORC, fundada pelo Dr. Harvey Spencer Lewis para reorganizar a Escola "Os Iluminados", fundada pelo faraó Akhenaton, precursor do monoteísmo na era pós-Atlântida. Harvey Spencer Lewis foi iniciado pela G'.W'.B'.L'. para reorganizar essa Escola de pensamento Rosacruziano e, após a sua transição (passagem para o Plano Cósmico), ascendeu à Loja da Grande Fraternidade Branca do Tibet, sendo um dos 12 Mestres da Ordo Svmvm Bonvm, conhecido como Mestre S-A. Após ter existido fisicamente Kut-Hu-Mi revelou-se mentalmente a Madame Blavatsky, que o

reapresentou ao mundo na forma de uma criação mental sua. Essa operação esotérica demonstra que, na realidade, não se pode criar o que já não tenha existido, de alguma forma, maneira, ou versão – e isso nos leva ao pensamento de que todo o contexto criativo (inclusive o artístico) se processa no âmbito da interação da Consciência Cósmica com as consciências individuais dos seres, cada qual o centro e ao mesmo tempo o container de todo um universo particular de sensações, experiências e conclusões, umas mecânicas outras metafísicas.

Um dos Mestres mais importantes da Grande Fraternidade Branca para os Rosacruzes é o que se apresenta como Christian Rosenkreutz. Foi esse Mestre quem instruiu pessoalmente Max Heindel para a fundação da Fraternidade Rosacruz (The Rosicrucian Fellowship), Organização diretamente ligada ao Cristo Cósmico, que é o Grande Mestre da Suprema Grande Loja da Grande Fraternidade Branca, a qual congrega todas as Lojas da Grande Fraternidade Branca na Galáxia na qual se acha situado o Sistema Solar. Contudo, devo dizer a vocês que na realidade Max Heindel foi, neste planeta, uma autêntica projeção vivente. do Pai CRC. Nem todos os fundadores de Organizações Rosacruzes manifestadas no Plano Terra, porém, ascenderam a uma Loja da Grande Fraternidade Branca como Mestres Cósmicos, não porque não tivessem merecimento para tanto, mas porque foram destacados para o cumprimento de missões, muitas das quais exigiram a reencarnação, após o período de "descanso" no Plano Cósmico que se segue à transição. Por outro lado, vários simples membros de Ordens e Fraternidades Rosacruzes ascenderam a uma Loja da Grande Fraternidade Branca na condição de Mestres após terem passado pela transição. Existem, ainda, Mestres da Grande Fraternidade Branca que estiveram - e alguns ainda estão - nesta condição, encarnados no Plano Terra, como dois membros da Ordem Sakya. Um Rosacruz que ascendeu, em 2005CE, à Grande Fraternidade Branca, na condição de Mestre Cósmico (Mestre R+C), foi o Comendador Coaracyporã, que durante várias décadas

conduziu no Brasil os destinos da Fraternitas Rosicruciana Antiqua (FRA), mantendo-a como modelo de instituição Rosacruciana.

Tem-se, como se vê, que a Grande Fraternidade Branca conta com uma Suprema Grande Loja, dirigida e mantida pelo Cristo Cósmico, a qual emana Lojas para vários pontos da Galáxia Christus Rex (a Galáxia na qual a Terra existe na presente Era Cósmica). Essas Lojas congregam mentes individuais iluminadas, a maioria sem corpo físico nos planetas onde se manifestaram como criaturas autoconscientes (ou seja, são mentes desencarnadas), enquanto uma minoria existe, neste momento, como seres manifestados na matéria. Muitos são os Mestres da Grande Fraternidade Branca e pode-se citar um que é conhecido de todos: Mohandas Ghandi. Um outro Mestre que também deve ser citado aqui é Sri Sri Anandamurti, Venerável Fundador da Ananda Marga Pracaraka Samgha, um dos 12 Mestres da Ordo Svmvm Bonvm.

No âmbito da Grande Fraternidade Branca, apesar de manterem sua individualidade, esses Mestres Cósmicos não têm rosto nem nome humano, pois fazem parte de um todo, no qual todos são um e ao mesmo tempo cada um é cada um. Qualquer um desses Mestres tem o poder contatar qualquer ser humano e esse contato se dá das mais diversas formas, conforme o grau de compreensão da pessoa que está sendo contatada. Assim, um Mestre Cósmico da GFB pode aparecer para alguém em sonhos; pode se manifestar como uma aparente aparição; como uma "voz" no interior da mente da pessoa; como uma visão na "tela mental" de quem está sendo contatado, enfim, das mais variadas maneiras, menos uma - o que é preciso frisar aqui, para que não haja a menor dúvida: um Mestre Cósmico, Mestre da Grande Fraternidade Branca (porque existem também Mestres da Grande Fraternidade Negra), jamais incorpora em alguém para se apresentar como tal perante outros ou mesmo estando sozinho o suposto médium. É preciso dizer, ainda, que nenhum Mestre da Grande Fraternidade Branca emite

mensagens para difusão pública através da mídia, seja rádio, televisão, jornais ou Internet. Esses Mestres não procuram tutelar quem quer que seja nem orientam na tomada de qualquer decisão, pois isso prejudicaria a evolução dos indivíduos. Eles apenas instruem e abrem Portas do Conhecimento, para que os instruídos produzam alguma obra benéfica para os seres manifestados no Plano Material, seja ela um livro com ensinamentos, um conjunto de monografias formando um sistema de ensino, ou a fundação de uma organização - mística ou não - que vá auxiliar efetivamente a evolução das consciências, ou simplesmente promova o bem-estar social pela paz e pelo amor.

Ninguém, portanto, está autorizado a falar em nome dos Mestres da Grande Fraternidade Branca na condição de porta-voz ou agente e nenhum Mestre da Grande Fraternidade Branca encarnado como criatura humana neste Plano se apresenta como tal, dizendo que é Mestre da GFB. O que pode acontecer é que certas pessoas, depois de contatadas e instruídas por esses Mestres, passem a difundir conhecimentos esotéricos, citando-os e divulgando parte das instruções recebidas, geralmente em uma coletânea de pequenos textos, que passam a ser atribuídos diretamente a esses Mestres, para efeito de compreensão dos leitores.

Finalmente, deve ser deixado claro que um Mestre da Grande Fraternidade Branca pode se aproximar de qualquer ser humano, esteja ele na condição que estiver, e tentar iluminá-lo, abrindo-lhe os "olhos da percepção". Contudo, daí em diante, - porque esse primeiro contato é uma Iniciação - a pessoa contatada terá de abrir mão de todos os vícios, principalmente bebida (ou qualquer outro tipo de droga), fumo, ingestão de carne e exercício de profanidades como o consumismo e o uso desordenado do sexo para a obtenção de prazer. É por esse motivo que muitos querem ser contatados pelos Mestres e não o são, apesar de viverem invocando esse contato, e alguns são contatados apenas uma vez em suas vidas e nunca mais. Muito poucos conseguem manter um contato

permanente com os Mestres da Grande Fraternidade Branca e entre um dos poucos que conseguiram isso pode-se citar Max Heindel, que após a transição ascendeu à Grande Fraternidade Branca como Mestre Cósmico, sendo um dos 12 Mestres da Ordo Svmvm Bonvm.

Como se vê, os estudantes de esoterismo de ontem podem ser os Mestres Cósmicos de hoje (e do sempre), que continuamente auxiliam os que se aproximam das Ordens e Fraternidades esotéricas e iniciáticas na busca sincera da Luz Maior. É assim que a evolução das consciências vai se processando.

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Novembro 03, 2005 CE



Frater Velado, Abade

Sacrossantae Ordo Svmvm Bonvm

NOTA:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 64 anos de idade em 2005CE, é Abade da Ordo Svmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruzes foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC. Um livro digital contendo sua

biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> . Seu website oficial é o Prophet Jehosu:

<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>